

Mais correspondentes bancários são punidos

Foram 48 sanções por ofertas indevidas de empréstimos consignados em abril

A Federação Brasileira de Bancos (Febrabanc) informou ontem que 48 correspondentes bancários foram punidos no mês de abril devido a reclamações de clientes com problemas na oferta do crédito consignado. Três deles tiveram as autorizações para atuar em nome dos bancos suspensas definitivamente.

Segundo a federação, abril foi o terceiro mês com o maior número de sanções aplicadas desde que as regras da Autorregulação do Crédito Consignado entraram em vigor, em 2 janeiro do 2020, ficando atrás de março e janeiro deste ano, com 54 e 52 punições respectivamente.

O aumento no volume de sanções é resultado do maior rigor com o qual as novas regras adotadas para monitorar atuação dos correspondentes bancários em relação à oferta de consignado. Desde a entrada em vigor foram aplicadas 436 sanções por reclamações de consumidores sobre oferta irregular do produto.

Duzentos e dezenove correspondentes foram advertidos e 196 tiveram suas atividades suspensas temporariamente. Nos casos em que houve reincidência, os agentes tiveram suas atividades suspensas por prazos que variam entre 5 e 30 dias. Além disso, 21 tiveram a atuação interrompida permanentemente.



O aumento no volume de sanções é resultado do maior rigor adotado pelas novas regras do setor

Agente de crédito também será monitorado

► Além dos correspondentes, a Autorregulação do Consignado vai passar a monitorar a ação dos agentes de crédito, que são pessoas físicas que prestam serviços para os correspondentes bancários. O objetivo é garantir que o desempenho das atividades desses profissionais esteja em linha com os parâmetros éticos e de qualidade

transmitidos aos agentes de crédito ao longo do processo de certificação pelo qual eles passam antes de serem autorizados a atuar.

Os bancos que não aplicarem as sanções poderão ser multados por conduta omissiva, cujos valores variam de R\$ 45 mil até R\$ 1 milhão. As multas arrecadadas serão destinadas a projetos de educação financeira.

Outra medida foi a criação de ferramenta que permite aos consumidores impedir instituições financeiras e correspondentes bancários de entrarem em contato proativamente para oferecer consignado. O bloqueio é feito por meio do “Não me Perturbe” (<https://www.naomeperturbe.com.br>) para não receber ofertas de crédito consignado.

Não se atrapalhe com o cartão de crédito

Para 80% dos endividados, é a principal dívida do orçamento

O percentual de famílias endividadas no país em maio alcançou o maior patamar da série história, batendo a marca de 68%, segundo Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor da CNC. O cartão de crédito se destaca como principal vilão, apontado por 80,9% dos endividados. Mas usado com inteligência, o cartão pode ser aliado para efetuar compras, conforme a educadora financeira da Ativa Investimentos Bia Moraes. Uma das formas saudáveis é utilizando com planejamento e sabedoria, como orientam

os especialistas. “Ele é muito bom para concentrar os gastos, o que facilita o controle, você tem maior visibilidade da sua vida financeira”, diz. Apesar dos benefícios, é importante também estar atento aos possíveis malefícios: “O maior risco que se tem usando o cartão de crédito é quando você fica inadimplente, que seria deixar de pagar a fatura e por isso arcar com os juros. Isso vai virar uma bola de neve porque pode chegar ao mês seguinte e você continuar usando o cartão mesmo não conseguindo pagar a fatura antiga e nem a atual. Então, é importante que o uso do cartão seja controlado para evitar que a fatura venha maior do que você realmente possa pagar, além das altas taxas de juros que é importante que você tenha noção do que vai pagar”, reforçou Bia.

Pix: devolução para os casos de fraudes

O Banco Central anunciou ontem que o Pix terá mecanismo para a devolução da transferência do dinheiro em caso de suspeita de fraude ou falha operacional. A medida só entrará em vigor no dia 16 de novembro, data em que o Pix completará um ano desde a criação. Segundo o BC, o meca-

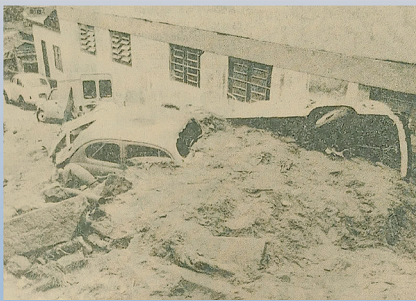
nismo vai padronizar regras para viabilizar a devolução de valores nos casos em que houver fundada suspeita de fraude ou em que se verifique falha operacional nos sistemas das instituições envolvidas na transação. A devolução pode ser iniciada pelo prestador de serviço de pagamento do recebedor, por iniciativa própria ou do usuário pagador.

A HISTÓRIA DO RIO PASSA POR AQUI.

1988



Fotos da Edição do jornal O Dia de 21/02/1988



ENCHENTES DE 1988

O Prefeito Saturnino Braga decretou estado de emergência no Município do Rio, convocando todos os funcionários públicos das secretarias e órgãos para trabalharem em regime de mutirão. Pela manhã, antes de sobrevoar os pontos críticos, acompanhado do Coordenador da Defesa Civil, Major Aguinaldo Sá, Saturnino chegou a cogitar a decretação de calamidade pública. No início da tarde, o Prefeito ressaltava que “a situação é grave mas ainda não perdemos o controle”.

*Trecho da edição do jornal O Dia publicado em 21/02/1988

